



Mercado de fusões e aquisições continuou a acelerar em Outubro

TTR Em Outubro registaram-se 19 fusões e aquisições. Linklaters, PLMJ, Finantia e BESI destacaram-se na venda da Espírito Santo Saúde.

Joana Moura

joana.moura@economico.pt

O mercado de fusões e aquisições em Portugal registou, nos últimos dez meses, um total de 143 operações, anunciadas e concluídas, superando já as 138 transacções contabilizadas no ano passado, de acordo com o último relatório da Transaccional Track Record (TTR).

A contar para a estatística está, numa posição destacada, a venda da Espírito Santo (ES) Saúde à Fosun, através da Fidelidade, por 459,83 milhões de euros. A ES Saúde teve o apoio jurídico do escritório de advogados Linklaters e a assessoria financeira do BESI. Já a PLMJ e o Banco Finantia foram os assessores da Oferta Pública de Aquisição (OPA) lançada pela Fidelidade.

Apesar de Outubro ter registado uma grande quantidade de operações de M&A, que totalizaram 676 milhões de euros - o segundo maior valor mensal do ano - o volume de capital movimentado ao longo destes dez meses é, de acordo com a TTR, "muito inferior ao do ano passado, apesar do dinamismo no mercado, com quantidades menores de capital movimentado e um maior número de transacções com valor confidencial."

Notícias positivas para Portugal, que só em Outubro e, através de uma operação, fez disparar 11,76% o número de operações e 2.540% no valor das mesmas, em relação ao mês de Setembro.

De acordo com o relatório da TTR, entre os sectores mais activos de Outubro, estão o desporto e o lazer, com cinco ope-



A PLMJ, liderada por Manuel Santos Vítor, assessorou a Fidelidade no processo de compra da Espírito Santo Saúde, por 459,83 milhões de euros.



A Linklaters Portugal apoiou a ES Saúde durante as OPA do grupo Angeles e da Fidelidade, com uma equipa liderada pelo sócio António Soares.



O BESI, liderado por José Maria Ricciardi, foi o assessor financeiro da ES Saúde no processo de venda à Fidelidade.

rações, financeiro e seguros com quatro operações, tecnologia com duas operações, e saúde, higiene e estética, também, com duas operações, sendo neste sector, a operação mais destacada a OPA lançada pela Fidelidade.

No mercado de Private Equity, em Outubro, registou-se a compra da Logic, uma empresa de logística e transportes, por um valor não revelado.

Já no mercado de Venture Capital, o mês em análise registou, também, duas operações (ShiftForward e FiberSensing) - mais uma do que em Setembro, cujos valores não foram revelados. E, no mercado de capitais, destaca-se o IPO da Espírito Santo Saúde, que teve lugar no início do ano e que representou um encaixe de 166,2 milhões de euros.

O TTR acrescenta, ainda que, relativamente às transacções que envolvem empresas estrangeiras, as empresas alemãs e as espanholas foram as que realizaram um maior número de investimentos em Portugal, sendo que Angola e Brasil foram os países onde as empresas portuguesas mais investiram em Outubro. E é a propósito disto que a TTR ouviu o 'partner' da EY Portugal, Miguel Farinha, dizer que "os investidores estrangeiros encontram em Portugal um país com um ambiente de negócios atractivo, um enquadramento orçamental e financeiro mais equilibrado, com empresas de elevado potencial de crescimento e que necessitam de recursos financeiros para sustentar essa estratégia nos mercados externos." ■

OPERAÇÕES EM OUTUBRO

A venda da ES Saúde foi o maior negócio realizado em Outubro.

Venda	Valor (em milhões de euros)
Espirito Santo Saude	459,83
EDP Project Éolien	160
Indaqua	29,41
Fracções Autónomas	29
Millennium Gestão de Activos	15,75

Fonte: TTR